



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

16851 - Resumo Expandido - Trabalho - XXVII Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste – Reunião Científica Regional – ANPEd Nordeste (2024)

ISSN: 2595-7945

GT15 - Educação Especial

OLHARES SOBRE AS MÃES OUVINTES E FILHOS SURDOS: TEMÁTICAS RETRATADAS EM PESQUISAS STRICTO SENSU

Mariadna da Silva Costa - UESB - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA

Luma da Silva Gonçalves - UESB - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA

Denise Barreto - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA

Agência e/ou Instituição Financiadora: CAPES

OLHARES SOBRE AS MÃES OUVINTES E FILHOS SURDOS: TEMÁTICAS RETRATADAS EM PESQUISAS STRICTO SENSU

Palavras-chave: Mãe ouvinte; Filho surdo; Pesquisas.

1 INTRODUÇÃO

A relação entre a família e a escola, as colaborações e os impasses que surgem desse vínculo, tornou-se um campo amplamente pesquisado, retratando diferentes temáticas emergentes em função dessas se configurarem como importantes núcleos promotores de contextos formativos. Essa observação se intensifica relacionada à família do público-alvo da Educação Especial, em vista das muitas tensões e especificidades presentes nesse contexto. Considerada essa abordagem, se identifica a constante menção do envolvimento das mães nos processos de apoio ao ensino, cuidado e formação da criança na conjuntura existente no curso da escolarização.

Diante disso, o atual estudo refina a perspectiva ao investigar

especificamente sobre a mãe ouvinte de filho surdo, tendo como objetivo apontar estudos que tratam sobre essa díade e refletir sobre os principais aspectos abordados nas pesquisas baseadas nesses indivíduos, constituinte de uma relação de diferença inicialmente física, que pode refletir em aspectos linguísticos e culturais, transformando também o modo de experiência e vivência na vida social.

Tendo em consideração a amplitude de plataformas que poderiam ser base para tal estudo, se optou por alguns critérios para selecioná-las como, apenas inclusão de trabalhos das formações *stricto sensu* realizados no período de 2000 a 2022 que tivessem como participantes da pesquisa mães ouvintes e filhos surdos. Essas escolhas são justificadas pela possibilidade de contribuição desses trabalhos no embasamento teórico da pesquisa a ser realizada posteriormente, com o mesmo público-alvo.

A escolha do período provém da necessidade de conhecer o que vem sendo produzido sobre a temática a partir da promulgação de leis e decretos que tratam da pessoa com deficiência. O Decreto n.º 3.298/1999, por exemplo, dispõe sobre direitos e liberdades fundamentais, portanto, estipula eliminar todas as formas de discriminação e fixa a Educação Especial como uma modalidade transversal a todos os níveis e modalidades de ensino. Soma-se a isso a Lei n.º 10.098/2000 que estabelece normas gerais para acessibilidade das pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida e a Lei n.º 10.436/2002 que delibera a Libras como meio legal de comunicação e expressão da comunidade surda.

Posto isso, compreende-se que a partir dessas diretrizes e regulamentações por leis e decretos, pessoas com diferentes identidades ocupariam seus espaços nos ambientes como a escola, gerando questionamentos das estruturas firmadas outrora, devido à presença desses sujeitos, por consequência, surgiriam produções em torno da temática que orienta o presente estudo.

Assim, se iniciou o levantamento das produções, por meio da consulta ao Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), na biblioteca virtual do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) e na biblioteca virtual do Programa de Pós-Graduação em Educação Especial — PPGEs da Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR) que abrangem pesquisas realizadas nas formações de pós-graduação, ou seja, mestrados e doutorados.

A fim de ampliar o mapeamento e considerando o acesso a estudos realizados e em andamento, pesquisamos obras também nos anais das Reuniões da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED) ao passo que essa plataforma possui grande bases de dados sobre as pesquisas nacionais e internacionais que contribuiria para ampliação do olhar sobre a díade

mãe ouvinte e filho surdo/criança surda. A discussão que orienta esse estudo se direciona a partir dos seguintes questionamentos: quais pesquisas são realizadas nas formações *stricto sensu* sobre a mãe ouvinte e o filho surdo? Que temáticas são retratadas e discutidas nos estudos sobre essa díade? Posto isso, o objetivo desse trabalho é investigar as pesquisas realizadas nas formações *stricto sensu* e as principais temáticas abordadas nos estudos, sobre a díade mãe ouvinte-filho surdo.

A pesquisa tem cunho bibliográfico, é um estudo de mapeamento das produções acadêmicas realizadas nas formações *stricto sensu*. Marconi e Lakatos afirmam que tais estudos objetivam descrever a produção científica tornadas públicas, possibilitando um inventário sobre a temática, pois acessar “as principais conclusões a que outros autores chegaram permite salientar as contribuições, demonstrar contradições ou reafirmar comportamentos e atitudes” (Marconi e Lakatos, 2010, p.208). Esse levantamento foi realizado, por meio da utilização dos descritores “mães ouvintes” *and* “filhos surdos” *and* “crianças surdas”, com recorte temporal estabelecido entre os anos de 2000 a 2022. Para compreensão das principais temáticas retratadas e observação dos participantes, optou-se pela leitura dos títulos, resumos, palavras-chave e recortes da metodologia que especificavam os sujeitos que eram a base para o estudo, para viabilizar o cumprimento dos critérios de seleção e compreensão dos questionamentos levantados.

3 MÃES OUVINTES E FILHOS SURDOS: O QUE REVELAM AS PESQUISAS?

Compreender sobre as questão que permeiam esse estudo é necessário para indagar sobre o que tem sido produzido pelos profissionais e estudiosos, quais reflexões tem sido realizadas, que espaços estão sendo disponibilizados para a publicação e divulgação desse material, tendo por base a temática “mães ouvintes de filhos surdos/crianças surdas” considerando amplo enfoques. Frente à parte significativa da produção acadêmica nacional e visando a apresentação dos estudos realizados, inicia-se o levantamento de dados consultando o Banco de Teses e Dissertações da Capes.

Quadro 1: Produções do Banco de Teses e Dissertações da CAPES (2000–2022).

AUTOR/ES	TÍTULO	MODALIDADE DISSERTAÇÃO TESE
GOLDFELD, Márcia	O brincar na relação entre mães ouvintes e filhos surdos	Tese

SASSI, Renata	O que dizem as mães daqueles que não escutam: implicações possíveis na constituição subjetiva da criança surda	Dissertação
OLIVEIRA, Livia Silvestrini de	Caracterização da interação mãe e criança deficiente auditiva na situação de contar histórias com livros infantis	Dissertação
CENCI, Liziane Batista	Representações acerca da surdez de mães ouvintes de crianças surdas no contexto de uma escola para surdos de Porto Alegre	Dissertação
BRANDÃO, Lavinia Wanderley Pinto	Interação mães ouvintes - crianças surdas: análise comparativa dos estilos comunicativos de crianças protetizadas e não-protetizadas	Dissertação
BATISTA, Melissa França de Souza.	Ser mãe ouvinte de filho surdo: a construção de identidade na narrativa de mães de crianças surdas	Dissertação
SILVA, Angélica Bronzatto de Paiva	Aspectos psicossociais da surdez: a representação social de mães ouvintes	Tese
ALVES, Patrícia de Figueiredo Camões	O discurso da mãe ouvinte durante a interação com seu filho surdo	Dissertação
DIGIAMPIETRI, Maria Carolina Casati	Narrativas de mães ouvintes de crianças surdas: oralidade, metáfora e poesia	Dissertação
SOUSA, Rachel Cassiano de	Reações e expectativas de mães em relação à surdez de seus filhos	Dissertação
FERREIRA, Carolina Magalhães de Pinho	Surdez, família e mediação profissional: Grupo focal na construção de conhecimentos e agentividade.	Tese
FRANCO, Lidiane Helena Reinaldo	Língua Brasileira de Sinais: uma ponte de amor entre pais ouvintes e filhos surdos	Dissertação
BOTTEON, Lidiane Augusta Ferrari	Processos de Comunicação na Surdez Sob a Perspectiva de Mães, Professores e Jovens Surdos	Dissertação
PEDERRO, Mariana de Freitas Pereira	Interação mãe-bebê com suspeita de deficiência auditiva e indicadores de saúde emocional materna: comparação com díade mãe-bebê ouvinte	Dissertação

CONCEICAO, Bianca Salles.	Práticas discursivas sobre a surdez e a educação infantil: diálogo com familiares	Dissertação
CENCI, Liziane Batista	Representações acerca da surdez de mães ouvintes de crianças surdas no contexto de uma escola para surdos de Porto Alegre	Dissertação

Fonte: dados da pesquisa.

No levantamento que se realizou no Banco de Teses e Dissertações da Capes (quadro 1), identificamos 16 trabalhos, desse conjunto, foram lidos apenas os cinco que se encontravam disponíveis para *download* na plataforma da Capes. As demais 11 estão listadas no catálogo, porém não estão disponíveis para a leitura.

Observa-se que as discussões que pautam os dilemas vivenciados pelas mães ouvintes de filhos/as surdos/as, desde os primeiros meses de vida da criança embasa a produção de Pederro (2018) que descreve e compara a interação entre mãe ouvinte, bebê ouvinte e mãe ouvinte e bebê surdo/a. Nessa direção, Conceição (2019) analisa os discursos de pais de alunos surdos da Educação Infantil quanto ao apontamento das relações de saber/poder na construção de verdades sobre a aprendizagem nessa etapa de ensino e a importância do uso de uma língua gesto visual.

Em relação à intervenção profissional, visando a relação social e a interação de maneira mais compreensível e satisfatória, Ferreira (2013) objetiva mostrar as narrativas das mães ouvintes sobre os processos de vivências e experiências com o filho surdo na construção interacional. Todo o processo é acompanhado pela fonoaudióloga, que visa gerar reflexão e conscientização a fim de propiciar agentividade e empoderamento pelo uso da Libras. Essa perspectiva viabilizada pela língua de sinais, também está presente nos estudos de Franco (2015) e Botteon (2018) como referência para mediação e desenvolvimento da comunicação familiar, em sociedade, e para fortalecimento da formação de identidade do sujeito surdo, de sua composição, da individuação e formação para vida adulta. Essas discussões confluem, para ademais dos seus aspectos temáticos, em argumentar o imprescindível lugar da língua gesto visual para o/a surdo/a desde a infância como meio para este/a interagir e comunicar nos espaços sociais, dentre eles a escola.

No levantamento realizado na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), estão dispostas pesquisas que refletem sobre outros temas.

Quadro 2: Produções da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) nos anos 2000 a 2022

AUTORAS	TÍTULO	MODALIDADE DISSERTAÇÃO/ TESE
KESSLER, Themis Maria	A surdez que se faz ouvir: sujeito, língua e sentido	Tese
SANTOS, Anielle Cristine Farias Queiroz dos	Vivência da parentalidade com filho surdo: desafios e possibilidades	Dissertação

Fonte: dados da pesquisa

Sobre os dois trabalhos apresentados (quadro 2), Kessler (2008) fundamenta a discussão no reflexo entre o sentido construído de surdez e as atitudes junto ao surdo, que produz efeito ao identificar-se e constituir-se enquanto sujeito. Já Santos (2019) opta por abordar a parentalidade e os traços particulares dessa construção de adaptação/aproximação à criança surda, que difere da esperada. Importa destacar a relevância que ambas as autoras conferem a relação entre significação da surdez e posicionamento junto/para com surdos, a suscitar reflexões quanto às concepções de surdez e como suas diferentes abordagens podem influenciar nos percursos de formação do sujeito bem como em suas possibilidades e desafios.

No intuito de identificar o que vem sendo produzido no primeiro Programa de Pós-Graduação em Educação Especial (PPGEE/UFSCAR) realizamos uma consulta na biblioteca de teses e dissertações do programa e localizamos mais dois trabalhos.

Quadro 3: Dissertações apresentadas no Programa de Pós-Graduação em Educação Especial – PPGEEs (2000 a 2022)

AUTORA	TÍTULO	MODALIDADE Dissertação/Tese
CAMBRUZZI, Rita de Cássia Silveira	Análise de uma experiência de atitudes comunicativas entre mãe e adolescente surdocega: construção de significados compartilhados	Dissertação
CAPPELLINI, Michele Toso	Familiares ouvintes de sujeitos surdos: reflexões sobre suas interações comunicativas	Dissertação

Fonte: dados da pesquisa

Dentre os temas abordados, os instrumentos e ações para o assessoramento a comunicação é novamente visualizada, visando que essa se suceda mais interativa entre familiares ouvintes e sujeitos surdos/as ou surdocegos/as, Cambruzzi (2007) e Cappellini (2019) discorrem acerca dessas relações, observando o ambiente doméstico, dispendo-se para cooperar com os estudos a respeito de meios e materiais sensíveis para a avaliação da comunicação face a face. Ambas analisam o contexto e os sujeitos, indicam a comunicação bimodal como prevalente na transmissão de informação e compartilhamento cotidiano.

Contudo, enquanto Cambruzzi (2007) investiga a partir das atividades diárias, para refletir sobre as formas de comunicação não simbólicas, Cappellini (2019) utiliza do instrumento Escala de Avaliação do Ensino da Língua Oral em Contexto Familiar (EVALOF) para aprimorar as habilidades linguísticas das crianças. Por fim, constatam-se mudanças significativas na interação dos sujeitos posteriormente à pesquisa-ação, ao ratificar que o aprimoramento da comunicação é essencial para um agir significativo dos sujeitos em diferentes contextos e com públicos diversos, e principalmente no âmbito familiar.

Por fim, para ampliação da pesquisa visando o acesso a trabalhos científicos realizados e também aos que estão em processo de construção, realiza-se a busca das produções apresentadas nos anais da ANPED dispostas a seguir:

Quadro 4: Produções apresentadas nas Reuniões Nacionais da ANPED (2000 a 2022)

AUTORA	TÍTULO	Reunião	GT	Comu
DIAS, Tércia Regina da Silveira; PEDROSO, Cristina; ROCHA, Juliana	Uma análise sobre o ensino de Libras a familiares ouvintes de alunos surdos.	26º	15	
DORZIAT, Ana	A família no contexto da inclusão escolar	30º	15	

Fonte: dados da pesquisa

O trabalho de Dias, Pedroso e Rocha (2013) apresentado na ANPED (quadro 4) fundamenta-se na experiência da formação de um grupo de estudo de ensino da Língua Brasileira de Sinais — Libras, e apoio a familiares de surdos, visando refletir sobre o bilinguismo bem como a importância da inclusão da família no percurso de aprendizagem conjunta. Um processo que inclui a participação e as expectativas desse núcleo quanto ao desenvolvimento do estudante que precisa de abordagens e metodologias diferentes no contexto escolar, como afirma Dorziat (2007). Observa-se que em ambos os trabalhos, a família é mencionada como base para contribuir na criação de atitudes positivas, de ser agente mobilizador de ações potenciais para a aprendizagem e para o cumprimento das exigências postas na legislação.

Entretanto, Dorziat (2007) afirma que essa também pode exercer influências negativas, ao passo que há o enraizamento da ideia de deficiência e constante necessidade de adequação do indivíduo. Nesse sentido, o diálogo entre as produções ocorre quando ambas constatarem que, para o/a surdo/a é necessário o ensino da Libras, não somente para eles/as, mas também para as pessoas ouvintes, e reafirma o instrutor/a surdo/a sinalizador/a como o profissional mais apropriado a essa função.

Os autores/as são unânimes em afirmar a importância da língua em modalidade gesto visual como meio de comunicação eficiente, que influencia no desenvolvimento das relações afetivas, sociais e também do pensamento. Além disso, apresentam a mãe como principal suporte e envolvimento no percurso de adaptação/inserção do filho/a surdo/a na sociedade, a tutelar na infância e na adolescência, dispondo do seu tempo para prover ao filho/a surdo/a meios de participar do ambiente familiar, educacional e mais adiante profissional.

3 CONCLUSÃO

A leitura dos 22 trabalhos encontrados nas plataformas, Banco de Teses e Dissertações da CAPES, biblioteca virtual IBICT, do Programa de Pós-Graduação em Educação Especial da UFSCAR e nos anais das Reuniões Nacionais da ANPED, publicados no período de 2000 a 2022, possibilitaram compreender que a díade mãe ouvinte - filho/a surdo/a tem sido investigada a partir de amplos enfoques, mas principalmente relacionado às vivências e constituição do ser surdo, à aprendizagem linguística e à compreensão desse contexto e do indivíduo surdo pela sua família. Logo, as discussões pautam-se nos aspectos da comunicação e da interação, que previamente explicita grandes eixos em torno da relação social de sujeitos, cuja língua dos envolvidos é de modalidades diferentes.

Esses trabalhos mencionam a importância do acompanhamento, a necessidade de mais orientações, a exígua convivência paterna e a expressiva presença da mãe na rotina da criança surda. Contudo, as demandas maternas, suas práticas, as criações e suas ideias de construção e enfrentamento são pouco mencionadas, se configurando como uma área, que cabe mais aprofundamento teórico e metodológico. Visto que, embora o contexto familiar venha sendo observado, as pesquisas não tem alcançado tratar sobre os empreendimentos da mãe, uma agente ativa no contexto vivenciado pelo surdo, que influencia diretamente na experiência, nas aprendizagens, no apoio ao processo de escolarização e nas construções das pesquisas. Assim sendo, se ressalta a importância dos estudos científicos abordarem para além do núcleo familiar em sua inteireza, também o lugar ocupado pelas mães nos contextos da Educação Inclusiva.

REFERÊNCIAS

BOTTEON, Lidiane Augusta Ferrari. **Processos de comunicação na surdez sob a perspectiva de mães, professores e jovens surdos**. 2018. Dissertação (Mestrado em Processos de Ensino, Gestão e Inovação) – Universidade de Araraquara. Araraquara. 2018.

BRASIL. Lei n.º 10.098, de 19 dezembro de 2000. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. **Diário oficial da República Federativa do Brasil**: Brasília, DF, 2000. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l10098.htm?origin=instituicao. Acesso em: 11/08/2024.

BRASIL. Lei nº 10436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. **Diário oficial da República Federativa do**

Brasil: Brasília, DF, 2002. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10436.htm. Acesso em: 15/04/2024.

BRASIL. Lei nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999. Dispõe sobre a Política Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, consolida as normas de proteção, e dá outras providências. **Diário oficial da República Federativa do Brasil:** Brasília, DF, 1999. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d3298.htm. Acesso em: 11/08/2024.

CAMBRUZZI, Rita de Cássia Silveira. **Análise de uma experiência de atitudes comunicativas entre mãe e adolescente surdocega:** construção de significados compartilhados. 2007. Dissertação (Mestrado em Educação Especial) – Universidade Federal de São Carlos. São Carlos, 2007.

CAPPELLINI, Michele Toso. **Familiares ouvintes de sujeitos surdos:** reflexões sobre suas interações comunicativas. 2019. Dissertação. (Mestrado em Educação Especial) - Universidade Federal de São Carlos. São Carlos, 2019.

CONCEIÇÃO, Bianca Salles. **Práticas discursivas sobre a surdez e a educação infantil:** diálogo com familiares. 2019. Dissertação (Mestrado em Educação Especial) - Universidade Federal de São Carlos. São Carlos, 2019.

DIAS, Tércia Regina da Silveira; PEDROSO, Cristina; ROCHA, Juliana. Uma análise sobre o ensino da Libras a familiares ouvintes de alunos surdos. In: REUNIÃO ANUAL DA ANPED, 26, São Paulo. Anais[...] Poços de Caldas - SP, Anped, 2003.

DORZIAT, Ana. A família no contexto da inclusão escolar. IN: REUNIÃO ANUAL DA ANPED, 30, Minas Gerais.. Anais [...] Caxambu – MG, Anped, 2007.

FERREIRA, Carolina Magalhães de Pinho. **Surdez, família e mediação profissional:** Grupo focal na construção de conhecimentos e agentividade. 2013. Tese (Doutorado em Estudos da Linguagem) - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2013.

FRANCO, Lidiane Helena Reinaldo. **Língua Brasileira de Sinais:** Uma ponte de amor entre pais ouvintes e filhos surdos. 2015. Dissertação (Mestrado em Serviço Social) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo, 2015.

GOLDFELD, Márcia. **O brincar na relação entre mães ouvintes e filhos surdos.** 2000. Tese. (Doutorado em Ciências) – Universidade Federal de São Paulo. São Paulo, 2000.

KESSLER, Themis Maria. **A surdez que se faz ouvir:** Sujeito, língua e sentido. 2008. Tese (Doutorado em Letras) - Universidade Federal de Santa Maria. Santa Maria, 2008.

PEDERRO, Mariana de Freitas Pereira. **Interação mãe-bebê com suspeita de deficiência auditiva e indicadores de saúde emocional materna:** comparação com a diáde mãe-bebê ouvinte. 2018. Dissertação. (Mestrado em Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem) – Universidade Estadual Paulista. São Paulo, 2018.

SANTOS, Anielle Cristine Farias Queiroz dos. **Vivência da parentalidade com filho surdo:** desafios e possibilidades. 2019. Dissertação (Mestrado em Psicologia

